



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS**  
**ESCOLA NORMAL SUPERIOR**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS**  
**CLAUDIO SANTORO, MANAUS/AM**

MANAUS

2022

REGIANE DE OLIVEIRA FERREIRA

**ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS  
CLAUDIO SANTORO, MANAUS/AM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Pedagogia da Escola Normal Superior –ENS da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, como requisito parcial para obtenção do grau de licenciado pleno em Pedagogia.

Orientador: Prof. Dr. Raimundo Sidnei dos Santos Campos.

MANAUS

2022

## Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
**Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.**

F383aa Ferreira, Regiane de Oliveira  
Atuação do pedagogo no Liceu de Artes e Ofícios  
Claudio Santoro, Manaus/AM / Regiane de Oliveira  
Ferreira. Manaus : [s.n], 2022.  
43 f.: color.; 29 cm.

TCC - Graduação em Pedagogia - Licenciatura -  
Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2022.  
Inclui bibliografia  
Orientador: Campos, Raimundo Sidnei dos Santos

1. Atuação do pedagogo. 2. Educação não escolar. 3.  
Práticas pedagógicas. 4. Liceu de Artes e Ofícios Claudio  
Santoro. I. Campos, Raimundo Sidnei dos Santos  
(Orient.). II. Universidade do Estado do Amazonas. III.  
Atuação do pedagogo no Liceu de Artes e Ofícios Claudio  
Santoro, Manaus/AM

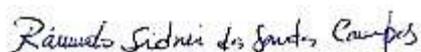
## REGIANE DE OLIVEIRA FERREIRA

### ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO, MANAUS/AM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a banca de defesa de TCC como requisito para a obtenção do grau de licenciado(a) em Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas.

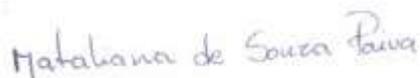
Aprovado em: 02/06/2022

#### BANCA EXAMINADORA



---

Prof. Dr. Raimundo Sidnei dos Santos Campos  
Orientador(a)



---

Profa. MSc. Nataliana de Souza Paiva  
Membro da Banca



---

Prof. MSc. Virgílio Bandeira do Nascimento  
Membro da Banca

*Dedico a todos os professores, que mesmo diante  
de tantos desafios, continuam na busca por um  
mundo melhor através da educação.*

## **AGRADECIMENTOS**

Começo agradecendo, a Deus toda honra e toda glória por ter me permitido chegar até aqui, com sua infinita misericórdia sempre tem me alcançado e me sustentado com suas fortes mãos para que eu não desistisse, desanimasse ou parasse a caminhada. A Ele toda honra e toda Glória!

A minha mãe querida, Zeonete Ferreira, por sempre se preocupar em saber se eu estava indo bem na faculdade ou frequentando as aulas, sempre me incentivando a continuar e nunca desistir dos meus sonhos e objetivos. Serei eternamente grata a ela, pois foi a pedra angular para que hoje eu pudesse estar realizando esse sonho.

Minha gratidão eterna aos meus colegas de classe, que sempre estiveram comigo nos momentos de dificuldades e facilidades também, em particular a Elisama Soares, Fanuela Vasconcelos, Jayara Mendonça e Nayara Martins.

Aos professores e apoiadores do Curso de Pedagogia, pois sempre buscavam nos ensinar e orientar-nos no decorrer de cada disciplinas. Minha gratidão também dedico ao meu orientador e professor, Prof. Dr. Raimundo Sidnei dos Santos Campos, pela sabedoria que possui ao nos ensinar, dedicação e paciência que foram de grande importância nesse momento na minha vida; muito obrigada!

E como base de tudo na minha vida, ao autor e consumidor da minha fé, Jesus Cristo, pois a determinação, foco, saúde e paz partiam dele para minha vida, como outrora disse, autor e consumidor da minha vida. Enfim, a todos o meu muito obrigada!

## RESUMO

Este trabalho trata da atuação do pedagogo no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro- LAOCS, Manaus/AM. O interesse pela temática surgiu da necessidade de conhecer o papel do pedagogo nos contextos da educação não escolar, tendo em vista os desafios da profissão na atualidade. O objetivo geral é conhecer a atuação do pedagogo no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, Manaus/AM, identificando seu papel neste ambiente de educação. Os objetivos específicos são: conhecer o papel do pedagogo e a importância da atuação na educação não escolar; compreender a atuação do pedagogo em espaços da educação não escolar no campo da arte e cultura e no campo social e sua importância para esses espaços; e, entender como se promove a interação do pedagogo com espaço não escolar, sua importância e relevâncias na construção do processo ensino-aprendizagem. A pesquisa desenvolvida se baseou numa abordagem qualitativa, com levantamento bibliográfico e documental. No LAOCS, a atuação do pedagogo/a é importante no processo de planejamento e desenvolvimento das práticas educativas no campo das artes e da cultura. A atuação profissional nesse ambiente educacional, requer conhecimentos e experiências para a promoção das práticas pedagógicas e organização do trabalho pedagógico. O/A pedagogo/a atua de maneira colaborativa e dialógica com outros profissionais, instituições e comunidade. A pedagogia é necessária e a atuação do pedagogo nos contextos da educação não escolar é um campo de atuação que possibilita o desenvolvimento da profissão na sociedade atual. A Pedagogia não acontece somente nos ambientes escolares, ela está em constante evolução, e independente do campo de atuação, ela tem sua importância na sociedade.

**Palavras-chave:** Atuação do pedagogo. Educação não escolar. Práticas pedagógicas. Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.

## ABSTRACT

This work deals with the performance of the pedagogue at the Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro- LAOCS, Manaus/AM. The interest in the subject arose from the need to know the role of the pedagogue in the contexts of non-school education, in view of the challenges of the profession today. The general objective is to know the role of the pedagogue in the Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, Manaus/AM, identifying his role in this education environment. The specific objectives are: to know the role of the pedagogue and the importance of acting in non-school education; understand the role of the pedagogue in non-school education spaces in the field of art and culture and in the social field and its importance for these spaces; and, to understand how the pedagogue's interaction with the non-school space is promoted, its importance and relevance in the construction of the teaching-learning process. The research developed was based on a qualitative approach, with a bibliographic and documental survey. At LAOCS, the role of the pedagogue is important in the process of planning and developing educational practices in the field of arts and culture. Professional performance in this educational environment requires knowledge and experience for the promotion of pedagogical practices and organization of pedagogical work. The pedagogue works in a collaborative and dialogic way with other professionals, institutions and the community. Pedagogy is necessary and the role of the pedagogue in the contexts of non-school education is a field of action that enables the development of the profession in today's society. Pedagogy does not only happen in school

environments, it is constantly evolving, and regardless of the field of action, it has its importance in society.

**Keywords:** Pedagogue performance. Non-school education. Pedagogical practices. Claudio Santoro School of Arts and Crafts.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>CAPÍTULO I – PEDAGOGIA E CAMPOS DE ATUAÇÃO DA EDUCAÇÃO NÃO ESCOLAR.....</b>	<b>13</b>
<b>1.1 A Pedagogia e campos de atuação .....</b>	<b>13</b>
1.1.1 A legislação que regulamenta o campo de atuação desses espaços.....	16
1.1.2 A Pedagogia como ciência da educação.....	17
1.1.3 O papel da pedagogia e do pedagogo na atualidade.....	19
1.1.4 A atuação do pedagogo no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro nos campos não escolares.....	20
<b>1.2 A Educação Não Escolar.....</b>	<b>21</b>
1.2.1 A educação nos espaços não-escolares .....	25
<b>CAPÍTULO II – ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO.....</b>	<b>25</b>
<b>3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>36</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>39</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>42</b>

## INTRODUÇÃO

Atualmente com o grande leque de oportunidades que vem surgindo em virtude da versatilidade e uma crescente demanda pelos profissionais da pedagogia no mundo do trabalho, o pedagogo tem ampliado seu campo de atuação e desenvolve ações diversas em campos da educação não-formal, também conhecido como não escolar e/ou outras denominações.

A Pedagogia estuda a teoria e a prática da educação, segundo uma determinada concepção de vida e de sociedade. No Brasil, pelas políticas de educação e legislações vigentes, o pedagogo, dentre outros campos, atua no âmbito escolar, inclusive na docência e na gestão da escola, mas também, em ambientes educativos não escolares.

A pesquisa foi realizada no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro – LAOCS. O Liceu recebeu este nome em homenagem a Claudio Franco de Sá Santoro (1919-1989), que foi compositor, maestro, violinista e educador. Ele nasceu em Manaus, no Estado do Amazonas, Brasil e foi, sem dúvida, um artista sensível, criativo, polêmico, laureado e reconhecido internacionalmente. Considerado um dos mais prolíficos e inquietos compositores da música brasileira no século XX, sua obra musical é permeada pelas mais variadas tendências estéticas que sublinharam a música erudita internacional em sua contemporaneidade. A obra musical de Claudio Santoro possui mais de 600 composições completas em seu catálogo, permeadas por uma Ópera, 14 Sinfonias, obras para instrumento solo, de Câmera, Eletroacústicas e para o Cinema. Sua obra para piano é uma das mais ricas na literatura para o instrumento.

Em atividade desde 1998, o LAOCS em Manaus oferece um vasto leque de cursos no ramo das artes, de forma gratuita e que tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento técnico-artístico da população.

No contexto do estado do Amazonas, com unidades na capital e no interior (Parintins e Envira), o Liceu atua com cursos livres (básico, intermediário, prática de grupo e de formação), em música, teatro, dança e artes visuais. O espaço representa o papel do estado na expansão e descoberta da arte – uma escola de talentos com a assinatura da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa.

Tendo como missão criar, produzir e difundir conhecimento por meio das artes e cultura, o Liceu, pelos seus princípios pedagógicos, busca à formação humanística e também despertar em seus alunos o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional na área artística. Seus valores são pautados na transformação pela arte, responsabilidade social, inovação e excelência.

Em Manaus, a escola de arte oferta mais 6.900 nas áreas de Dança, Teatro, Música e Artes visuais cada um com faixas etárias e metodologias específicas para crianças a partir de 05 anos, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Além das atividades previstas na proposta curricular dos cursos, os alunos têm a oportunidade de desenvolver mostras pedagógicas e apresentações artísticas. E para possibilitar o aprendizado e aperfeiçoamento são desenvolvidos palestras, workshops, debates e oficinas com artistas das diversas modalidades culturais.

O Liceu possui os grupos de práticas pedagógicas como: camerata de violões, banda musical, balé jovem, coral adulto, coral da melhor idade, coral infantojuvenil, coral madrigal, grupo experimental de teatro e orquestra de repertório popular.

Diante do exposto, pergunta-se: qual importância da atuação do pedagogo no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro? A partir desse problema de pesquisa, formulam-se as seguintes questões norteadoras: (a) quais as características do ambiente da educação não escolar? (b) como ou de que forma é atuação do pedagogo no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro? (c) qual a importância do pedagogo na educação não escolar?

O objetivo geral da pesquisa foi conhecer a atuação do pedagogo no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, Manaus/AM, identificando seu papel neste ambiente de educação. Diante desse propósito, os objetivos específicos são os seguintes: (a) conhecer o papel do pedagogo e a importância da atuação na educação não escolar; (b) compreender a atuação do pedagogo em espaços da educação não escolar no campo da arte e cultura e no campo social e sua importância para esses espaços; (c) entender como se promove a interação do pedagogo com espaço não escolar sua importância e relevâncias na construção do ensino e a construção da aprendizagem.

O interesse na investigação do tema se baseia na necessidade do conhecimento da atuação do pedagogo no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro - (LAOCS), visando desvelar as possibilidades e dificuldades do cotidiano de trabalho do pedagogo no âmbito das ações de educação não escolar. O conhecimento desse

espaço de atuação é importante na formação do pedagogo, enquanto profissional da educação na sociedade atual, exigente e complexa.

Além disso, como acadêmica do curso de Pedagogia notei a necessidade e curiosidade em conhecer outras oportunidades de atuação do pedagogo em contextos de educação não escolar e verificar as possibilidades e campo de atuação deste profissional frente ao leque de oportunidades do mundo do trabalho.

No ano de 2017 fui aprovada no vestibular para o curso de pedagogia na UEA, e quando comecei a estudar, no meu entendimento acreditava que o pedagogo iria atuar somente em sala de aula como professor dos anos iniciais do ensino fundamental, supervisão e gestão escolar.

Mas algo diferente me chamou atenção, como eu já vivenciava no meu local de trabalho que é um espaço de educação não escolar, que o pedagogo pode atuar em um campo profissional bastante dinâmico e atuar de certa maneira voltada também para o segmento da arte e educação. Quando se fala em atuação do pedagogo nos espaços não escolares, e qual sua importância dentro desse novo contexto, que é a atuação em novas perspectivas e espaços, e ampliando assim o seu campo de atuação deste profissional.

Quando estava no terceiro período do curso surgiu a oportunidade de vivenciar uma experiência no setor pedagógico do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro LAOCS, e verificar como era a atuação do pedagogo e suas atribuições no dia a dia no desenvolvimento das atividades e como eram realizadas pelos pedagogos.

Além da parte de acompanhamento da ementa e organização curricular do curso, o pedagogo também é responsável em promover em conjunto com a coordenação de cada núcleo a observância os ementários e propostas curriculares adotadas, acompanhar instrutores de arte nas modalidades culturais de artes visuais, dança, música e teatro, participar da criação do calendário anual das atividades educacionais, realiza atividades administrativas organizando as programações e a participação em eventos culturais, ensaios técnicos, e apresentação de mostra de resultados.

A pesquisa foi desenvolvida a partir do levantamento bibliográfico e documental, fundamentada por meio de referenciais teóricos do campo da pedagogia como livros e artigos científicos publicados. Assim como as buscas da temática em

sites da internet e material impresso de domínio público, tendo sido realizada no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, uma escola de arte de educação não escolar. Acrescente-se também que as vivências da pesquisadora nesse espaço de educação despertaram reflexões que corroboraram na compreensão do objeto de estudo e na sua problematização.

A metodologia tem a competência de interpelar as principais regras gerais para produção do conhecimento, informando as técnicas, os instrumentos e os objetivos para desenvolver um trabalho científico.

A abordagem da pesquisa com enfoque bibliográfico e documental, na perspectiva de Flick (2004), tem a sua relevância reconhecida no que diz respeito ao estudo das relações sociais, levando-se em conta principalmente a pluralização da vida em sociedade.

No que tange às ciências sociais, é fundamental a análise baseada nos preceitos da pesquisa bibliográfica, sendo relevante seu uso de forma particular na educação. A pesquisa qualitativa, para Silva e Menezes (2005), é aquela que

[...] considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa (SILVA; MENEZES, 2005, p. 20).

Quanto à natureza a pesquisa é documental e bibliográfica pois, ao pesquisador tem uma série de caminhos para o seu trabalho, de forma que é notório de que se concebe como de grande relevância para as metas que se deseja alcançar, de modo que possibilita ao pesquisador um leque de informações a respeito do tema em estudo, pela qual se podem consultar diferentes obras e autores contribuindo assim para a qualidade final do seu trabalho de pesquisa. O ambiente natural é a fonte direta para coletas de dados e o pesquisador é o instrumento-chave.

[...] trata-se do levantamento de [...] bibliografia já publicada em forma de livros, revistas, publicações avulsas em imprensa escrita. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto, com o objetivo de permitir ao cientista o reforço paralelo na análise de suas pesquisas ou manipulação de suas informações (MARCONI; LAKATOS, 2000, p.43-44).

O vigente tipo de pesquisa é desenvolvido com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos (GIL, 2002). Segundo Gil (2002) “os livros constituem as fontes por excelência. Em função de sua forma de utilização, podem ser classificados como de leitura corrente ou de referência” (p. 44). As leituras correntes abrangem diversos gêneros literários e as leituras de referência são livros de consulta que objetivam encaminhar à rápida obtenção de informações para a pesquisa ou indicativos de obras que possam ser essa referência. Nesta última, leituras de referência, dividem-se em duas possibilidades, são: “livros de referência informativa, que contém a informação que se busca, e livros de referência remissiva, que remetem a outras fontes” (GIL, 2002, p.44).

A pesquisa bibliográfica, diante de um problema de pesquisa escolhido e com base nos referenciais teóricos da temática aponta possibilidades do conhecimento pelas contribuições científicas já publicadas e de domínio público.

Segundo Lakatos e Marconi (2000, p. 107), as técnicas de coleta de dados “são um conjunto de preceitos ou processos de que se serve uma ciência; são, também, as habilidades para usar esses preceitos ou normas, na obtenção de seus propósitos”. Correspondem, portanto, à parte prática do conteúdo coletado via internet e sites. Foram fontes constituídas por material já elaborado, constituído basicamente por livros e artigos científicos localizados em sites e bibliotecas.

Assim sendo, o presente trabalho na sua organização, se divide em dois capítulos inter-relacionados. O capítulo I traz o referencial teórico sobre o tema, destacando a atuação do pedagogo por meio do pensamento educacional de vários estudiosos do assunto, evidenciando elementos importantes sobre as experiências da educação não escolar em diferentes contextos.

No capítulo II, trata-se da atuação do pedagogo no âmbito do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro em Manaus/AM (LAOCS) com o objetivo de conhecer a atuação do pedagogo no ambiente da educação não escolar. Assim, analisando através de pesquisa bibliográfica sobre as práticas pedagógicas neste ambiente pois, este é modo pelo qual a metodologia pode chegar a satisfazer a necessidade de um sentido real de causa e consequência.

O processo educacional sempre foi alvo de constantes reflexões e discussões que motivaram sua evolução em vários aspectos. O pedagogo deve ser preparado para atuar nessas áreas, que incluem ainda organizações não governamentais,

fundações, comunidades e espaço não escolar. O pedagogo, na atualidade, tem sido desafiado a se reinventar para atuar em vários espaços educativos.

## **CAPÍTULO I – PEDAGOGIA E CAMPOS DE ATUAÇÃO DA EDUCAÇÃO NÃO ESCOLAR**

### **1.1 A Pedagogia e campos de atuação**

A percepção que se tem é que a pedagogia pode ser aplicada em qualquer cenário, independentemente da circunstância. Outro ponto importante a se destacar é que se pode aplicar a pedagogia como ferramenta mediante a sua compreensão, ou seja, plena aplicabilidade é o resultado da compreensão, evidencia uma das práticas mais importantes que a pedagogia pode proporcionar, que é a criatividade. Através dessa prática pode se observar quais as habilidades que o aluno (a) poderá desenvolver e/ou praticar no que tange ao aspecto profissional e pessoal.

De acordo com Silva (1999), a criação do curso de Pedagogia no Brasil foi instituída pela Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, em 1939, com o objetivo de formar bacharéis e licenciados para várias áreas, inclusive para o setor pedagógico, através do Decreto-Lei no 1.190 de 4 de abril de 1939.

A partir do exame da configuração do campo disciplinar da Pedagogia no Brasil podemos posicionar algumas razões explicativas quanto à ausência de centralidade de tais questões em nosso país. A condição de tutela da Pedagogia a outros campos de conhecimento parece cristalizada na universidade brasileira, de modo que sua especificidade como Ciência da Educação ora é confrontada, ora desconsiderada, ora deliberadamente negada. Na defesa da cientificidade da Pedagogia, Franco (2008) argumenta que é definindo-se e exercendo-se como uma ciência própria que a Pedagogia pode cumprir seu papel social, livre das amarras “de uma ciência clássica e não mais subjugada às diretrizes epistemológicas de suas ciências auxiliares” (FRANCO, 2008, p. 73).

A prática pedagógica e aprendizagem dependerá da maneira como esses recursos serão passados, orientados e aproveitados ao máximo, principalmente pelo professor, que é, neste como em outros processos de aprendizagem, o facilitador. Segundo Schmitz (1993) é de suma importância ressaltar que, mesmo com toda eficácia dos materiais didáticos, estes não substituem ou diminuem o papel do professor nesse processo.

[...] as práticas pedagógicas pragmática, tecnicista e sociologia a reduziram a pedagogia, no Brasil, a uma área profissionalizante, descomprometida com a produção do conhecimento, isto é, descartou-se a elaboração da teoria para enfatizar a prática da experiência, do treinamento, do domínio da técnica, do domínio da metodologia, do engajamento prático na organização coletiva (1996, p.43).

A profissão docente transforma-se quando nos cursos de formação de professores os formandos vivenciam um processo contínuo de renovação, construção e busca de conhecimentos. Igualmente esse processo formativo deve possibilitar-lhe o engajamento de forma efetiva na educação, permitindo a socialização de aprendizagens construída no coletivo. Desse jeito, para o desenvolvimento profissional do educador, Nóvoa afirma que:

A formação pode estimular o desenvolvimento profissional dos professores, no quadro de autonomia contextualizada da profissão docente. Importa valorizar paradigmas de formação que promovam a preparação de professores reflexivos, que assumam a responsabilidade do seu próprio desenvolvimento profissional e que participem como protagonistas na implementação de políticas educativas. (1995, p. 27).

É importante que o profissional, antes de elaborar suas atividades de aprendizagem, investigue qual é o domínio dos alunos sobre o assunto que vai explorar, em que situações algumas concepções ainda não estão consolidadas, quais as possibilidades e as dificuldades que cada aluno enfrentará para iniciar esse novo desafio no espaço não escolar.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no seu art.13, cabe ao docente à participação na elaboração da proposta pedagógica da escola para uma melhor abordagem da disciplina, zelar pela aprendizagem dos alunos, assim como também estabelecer estratégias e recuperação para os alunos de menor rendimento, assim estabelecendo o direito de igualdade para todos.

Com efeito, a função específica do educador é educar, isto é, garantir aos alunos a apropriação do saber que eles não dominam quando chegam na escola. É na medida em que cumpre essa função que o professor se realiza como professor, que ele realiza, por assim dizer, a essência do seu ser enquanto professor [...] de posse desse saber que o professor, na escola, lhes ensina, os alunos poderão desenvolver uma compreensão mais rigorosa e crítica da realidade em que vivem e, conseqüentemente, agir de forma mais consciente e eficaz para transformá-la (SILVEIRA, 1995, p.27).

Os educadores são os principais agentes destes processos. Ensinar, para Freire (2003, p.16), requer: “aceitar os riscos dos desafios do novo, enquanto

inovador, enriquecedor, e rejeitar qualquer forma de discriminação que separe as pessoas, transmitindo a certeza de que todos fazem parte de um processo incluso”.

Essa escolha define na prática docente o que reflete a essência motivadora desse educador, onde os mesmos devem descobrir estratégias, recursos para fazer com que os alunos queiram aprender, enfim, deve fornecer estímulos para que os mesmos se sintam motivados para alcançar seus objetivos. O pedagogo deve ser preparado para atuar nessas áreas.

O pedagogo é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, seja escolar ou não escolar, desenvolvendo seu trabalho pedagógicos não escolares desenvolvendo práticas educativas que promovam a aprendizagem humana, trabalhando nas diferentes fases do processo educativo atrelado à gestão e ao planejamento, desenvolvendo projetos educacionais que contribuam para o enriquecimento do conhecimento e precisa estar atenta às mudanças e buscando se capacitar para atuar, pois a pedagogia busca compreender práticas educativas e tais práticas estão presentes em várias instâncias.( LIBÂNEO, 2012, p.127).

A Pedagogia estuda os ideais de educação, segundo uma determinada concepção de vida, e dos processos e técnicas mais eficientes para realizá-los, visando aperfeiçoar e estimular a capacidade das pessoas, seguindo objetivos definido é considerado como um apoio educacional.

Obviamente, na configuração do seu objeto de saber – a educação como prática social – a Pedagogia dialoga com diferentes aportes de ciências que, em maior ou menor medida, contemplam dimensões do fenômeno educacional. O amadurecimento do debate epistemológico sobre a cientificidade das Ciências Humanas e Sociais implica pensar que os fenômenos inscritos nesse amplo campo são multirreferenciais por natureza, circunstância que exige das disciplinas acadêmicas a construção de diferentes conexões teóricas e metodológicas. Nesse sentido, a Pedagogia colabora com outras áreas e, ao mesmo tempo, mobiliza referenciais nelas constituídos, a fim de produzir um enfoque complexo sobre sujeitos, processos, contextos e mediações educativas. Aliás, nenhuma ciência pode se privar de diálogos interdisciplinares, fixando ao redor de si fronteiras herméticas (PIMENTA; PINTO; SEVERO, 2020).

### 1.1.1 A legislação que regulamenta o campo de atuação do pedagogo

Como forma de entender os processos atuais da formação em pedagogia fizemos um corte histórico a partir da Resolução CNE/CP nº 1/ 2006 que evidencia, além da formação docente, o pedagogo está habilitado para atuar nas diferentes áreas

que necessitam de conhecimento pedagógico, pois este profissional irá exercer sua função através da educação, com a formação de sujeitos, respeitando seus conhecimentos prévios e com o comportamento dos indivíduos fora e dentro do âmbito escolar. De acordo com essa mesma Resolução, no Artigo 5º:

O egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a: IV - trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo (BRASIL, 2006 p. 88).

Por isso, a ação pedagógica no espaço não escolar está relacionada às atividades que envolvem trabalho em equipe, estratégias, planejamento, formação pessoal e profissional, orientação, coordenação, sendo que o objetivo principal desses atos visa às transformações de cada indivíduo.

Com destino, que essas mudanças aconteçam e sejam ativas, é necessário que o pedagogo seja um mediador competente, ou seja, por conta das modificações que a sociedade passa, as competências deste profissional precisam ser reestruturadas, e suas práticas sejam diferentes e eficazes para instituição ou meio em que atua. A literatura aponta, até o momento, algumas áreas não escolares em que o pedagogo pode atuar, dentre elas destacam-se: a Pedagogia Hospitalar (Menezes, 2009), a Pedagogia Empresarial (Ribeiro, 2008), a Pedagogia Social (Moraes, 2010) e a Pedagogia Jurídica (Llibâneo, 2005).

Nesse cenário, a fim de acompanhar as transformações acerca dessa nova realidade que se apresenta, e que tem sofrido mudanças na resolução não podemos ignorar que a atuação do pedagogo nesses espaços faz parte desse processo.

### 1.1.2 A Pedagogia como ciência da educação

Depreende-se a Pedagogia como uma ciência do ensino que começou a se desenvolver no século XIX; ela estuda diversos temas relacionados à educação, tanto no aspecto teórico quanto no prático. Seu objetivo principal consiste em melhorar o processo de aprendizagem dos indivíduos, através da reflexão, sistematização e produção de conhecimentos. Como ciência social, a Pedagogia está conectada com os aspectos da sociedade e também com as normas educacionais do país (LIBÂNEO, 2005).

Menciona-se, que quando se fala em educação é compreendida enquanto uma forma de desenvolvimento muito importante para a sociedade. Assim sendo, Ortega e Santiago (2009) nos afirmam que é por meio dela que o homem se humaniza mediante as ações formadoras educativas que são desenvolvidas diante da coletividade e seu maior papel é o incentivo aos processos emancipatórios, permitindo ao homem exercer sua cidadania com seus deveres e direitos.

Nesse contexto, encontra-se o pedagogo, profissional que, como apontado, não está restrito ao campo escolar, visto que está habilitado a assumir papéis de importância no desenvolvimento do ser humano e do meio social em que este está inserido (FRISON, 2004).

Todo o processo de aprendizagem voltado aos profissionais da educação básica deve ter como prioridade a contextualização da realidade. A adoção de estratégias e materiais didáticos condizentes com os interesses e necessidades dos adolescentes torna a aula mais dinâmica, menos cansativa e mais interessante. Possibilita que a pedagogia pense sobre suas identidades e subjetividades.

É a partir desse entendimento que as discussões acerca da identidade da Pedagogia devem contemplar a formação do/a pedagogo/a. A dimensão identitária é um importante marcador de análise da história do curso no Brasil, o qual surgiu quando da organização da Faculdade Nacional de Filosofia, a partir de suas quatro seções: filosofia, ciências, letras, pedagogia e didática, em 1939. Estas duas últimas, por estarem ligadas a apenas um curso conferiram a ele o nome da própria seção: Pedagogia (SAVIANI, 2008).

Suas formas de ser e estar no mundo, lendo e modificando esse mundo, tendo como principais objetivos a pedagogia, bem como o aumento da conscientização dos processos sociais, das organizações estruturais que os segregam e dos processos educacionais que os oprimem. O cotidiano escolar está marcado por uma complexa rede de representações sociais que conferem significados e ações dos profissionais. Nesse caso, são compartilhados coletivamente através de diferentes metodologias pedagógicas que visam a circulação e representações sociais na esfera educacional, possibilitando que a aprendizagem ocorra de forma significativa de acordo com Saviani.

### 1.1.3 O papel da pedagogia e do pedagogo na atualidade

Compreender o papel do Pedagogo na atual organização escolar, posto que a efetivação da função vem sendo precipitado por uma série de fatores que dificultam o trabalho, particularmente a diversidade de funções que são determinadas através das ocorrências conflituosas do cotidiano escolar que ocupam a maior parte do tempo deste profissional, que acaba secundarizando a sua função específica, em agravo a outras de caráter pedagógico ou em circunstância alguma.

Pedagogo é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação ativa de saberes e modos de ação, tendo em vista objetivos de formação histórica. Em outras palavras, pedagogo é um profissional que lida com fatos, estruturas, contextos, situações, referentes à prática educativa em suas várias modalidades e manifestações. (LIBÂNEO, 1996, p.127).

O papel do pedagogo é destacar a curiosidade, indagar a realidade, problematizar, ou seja, transformar os obstáculos em dados de reflexão para entender os processos educativos, que, como qualquer faceta do social, estão relacionados com seu tempo, sua história e seu espaço. Todo o processo de aprendizagem voltado aos discentes de Educação Básica deve ter como prioridade a contextualização da realidade.

Pimenta (1985, p. 34), reforça a importância do pedagogo no trabalho coletivo da escola:

A prática na escola é uma prática coletiva. – os pedagogos são profissionais necessários na escola: seja nas tarefas de administração (entendida como organização racional do processo de ensino e garantia de perpetuação desse processo no sistema de ensino, de forma a consolidar um projeto pedagógico – político de emancipação das camadas populares), seja nas tarefas que ajudem o(s) professor(es) no ato de ensinar, pelo conhecimento não apenas dos processos específicos de aprendizagem, mas também da articulação entre os diversos conteúdos e na busca de um projeto – político coerente.

Por isso, o pedagogo poderá desenvolver justamente ferramentas com atribuições que são desenvolvidas nesses espaços. A adoção de estratégias e materiais didáticos condizentes com os interesses e necessidades dos alunos é fundamental, pois, além de tornar a aula mais dinâmica, menos cansativa e mais interessante, possibilita que os estudantes pensem sobre suas identidades e subjetividades, suas formas de ser e estar no mundo, lendo e modificando esse

mundo, tendo como principais objetivos a redução das faltas, a evasão e a conscientização dos processos sociais que os excluem, das organizações estruturais que os segregam e dos processos educacionais que os oprimem.

As questões referentes ao campo de estudo da Pedagogia, da estrutura do conhecimento pedagógico, da identidade profissional do pedagogo, do sistema de formação de pedagogos e professores, frequentam o debate em todo o país há quase vinte anos nas várias organizações científicas e profissionais de educadores (LIBÂNEO, 2007, p. 25).

De certa forma, procura suprir as necessidades educacionais vivenciadas em cada momento histórico, o pedagogo, tornou-se um profissional mencionado nas leis de diretrizes e bases da educação nacional, ora como especialista, ora como generalista.

É de suma importância ressaltar que, mesmo com toda eficácia dos materiais didáticos, estes não substituem ou diminuem o papel do pedagogo nesse processo. A aprendizagem dependerá da maneira como esses recursos serão passados, orientados e aproveitados ao máximo, principalmente pelo professor, que é, neste como em outros processos de aprendizagem, o facilitador.

#### 1.1.4 A atuação do pedagogo nos campos não escolares

A atuação do pedagogo, vem a elaborar situações de aprendizagem, seja aonde for o espaço de atuação, em que situações algumas concepções ainda não estão consolidadas, quais as possibilidades e as dificuldades que o pedagogo enfrentará para iniciar esse novo desafio no espaço não escolar.

Dentre os vários campos, a atuação de profissionais da Pedagogia tem se dado no âmbito da promoção da saúde por meio de práticas de educação voltadas à vigilância em saúde, saúde comunitária, mental e familiar, reabilitação de pessoas com dependência de medicamentos, formação permanente de profissionais da saúde no diálogo com saberes e experiências populares etc. Essas ações expressam um amplo leque de possibilidades de engajamento de pedagogos(as) em saúde para a promoção de uma melhor qualidade de vida sob a perspectiva da saúde como resultante do equilíbrio de fatores biopsicossociais (MARTÍNEZ; CARRERAS; HARO, 2000).

As definições sobre o que é ser pedagogo(a) na área da educação em saúde são múltiplas devido às várias atribuições que as profissionais têm nas instituições em que atuam. De acordo com Freire (2011), a prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer. Nesta perspectiva, percebe-se que a prática docente está em constante reverberar, onde mudanças ocorrem de forma constante, levando este educador se autoanalisar constantemente, para assim então atuar agindo e refletindo em suas práticas.

Também não se pretende perpetuar a fragmentação dos canais de ensino, mantendo a concepção corporativista em que só a escola formal, oferecida por instituições de ensino regular, cabe o papel de detentora de um ensino sistematizado, mas sim, encaminhar um diálogo inteligente com instituições sociais que promovam, no interior de seus domínios físicos, o ensino não-formal e implantam fazeres pedagógicos como os desenvolvidos em classes hospitalares (ORTIZ e FREITAS, 2005, p. 23).

A Pedagogia Hospitalar está voltada à educação de crianças e adolescentes que por alguma razão tiveram a saúde afetada e estão hospitalizados. A criança, mesmo doente, necessita de um atendimento integral, de uma intervenção global e integral da educação. Menezes (2009 p. 32) defende de uma forma muito importante a atuação do pedagogo no espaço hospitalar descreve um profissional que independentemente do momento em que o paciente se encontra em hospitalização demonstra valorização pelo fato de valorizar a educação como êxito mesmo na situação em que os educandos se encontram.

A pedagogia empresarial tem o propósito de qualificar os pedagogos para os processos dentro das empresas possibilitando o crescimento intelectual de seus funcionários. É nessa perspectiva que Ribeiro (2008, p. 11) destaca que o profissional desta área:

[...] implanta programa de qualificação/requalificação profissional, produz e difunde o conhecimento, estrutura o setor de treinamento, desenvolve programas de levantamentos de necessidades de treinamento, desenvolve e adapta metodologias da informação e da comunicação às práticas de treinamento. O pedagogo empresarial é um profissional multifacetado, um profissional especialista que trabalha com pessoas para a aprendizagem e capacitação dos elevados índices de desempenho na produtividade e qualidade do trabalho, desenvolvimento de conhecimentos pessoal, intelectual, social e afetiva que atendam ao mercado de trabalho. (RIBEIRO, 2008, p.11)

Portanto, o pedagogo necessita ter suas atividades desenvolvidas para mostrar suas competências nos espaços não escolares. Por isso, a pedagogia empresarial por sua vez tem o propósito de ajudar na estruturação das modificações do espaço corporativo. De certa forma, esse profissional surge para suprir essas necessidades desse campo de atuação e reestruturação.

A pedagogia social é uma “reflexão pautada na ação para a transformação, ou seja, como agentes sociais de mudança, um trabalho vinculado à família, à comunidade, à cultura, à sociedade” (MORAES, 2010 p. 08).

De fato, nessa atuação o pedagogo mergulha na função política e social, no entanto, ele não tem uma forma de ajudar os professores a adquirir informações, mas, com isso ganha a liberdade de dificultar a vivência em seu retrocesso. Fazendo assim, suas análises e compreensão no mundo quem que vive.

O pedagogo é o profissional que pode atuar em várias áreas para uma ação educativa, direta ou indiretamente, ligadas a formação humana previamente marcantes em sua contextualização histórica. A função do educador na área judicial é de assessorar atividades de ensino, pesquisas e extensões, devendo realizar perícias, judiciais ou não, cabendo ainda supervisionar, fiscalizar e desempenhar atividades técnicas na sua área de competência e em suas especializações (LIBÂNEO, 2005).

O encabeçamento, de questões legais com os acontecimentos na atuação na área social no intuito de ouvir os casos seja qual for a proporção. O pedagogo tem tarefas que não é nada fácil de solucionar, mas, quando se tem a liberdade por ser da área se torna fácil e mais simples de ajudar e resolver a situação seja qual for. No entanto, cabe a esse profissional periciar ou assessorar o desenvolvimento das atividades a qual exerce e também é capaz de reconhecer, valorizar e exercer seus direitos individuais e coletivos.

## **1.2 A Educação Não Escolar**

O termo educação não escolar ganha popularidade a partir do final da década de 60 no Brasil, o seu surgimento teve contribuições tanto nacionais como internacionais, possuindo aqui relação direta com a Pedagogia Social. De acordo com Gohn (2006) a educação não formal é conceituada nesse campo da Pedagogia, uma

vez que ela trabalha com coletivos e se preocupa com os processos de construção de aprendizagens e saberes coletivos.

Segundo Gohn (2006, p. 28), quando se fala em educação não formal, é quase impossível não a comparar com a educação formal. A autora faz uma distinção entre as modalidades, demarcando seus campos de atuação:

A educação formal é aquela desenvolvida nas escolas, com conteúdo previamente demarcados; a informal como aquela que os indivíduos aprendem durante seu processo de socialização - na família, bairro, clube, amigos, etc., carregada de valores e cultura própria, de pertencimento e sentimentos herdados; e a educação não formal é aquela que se aprende "no mundo da vida", via os processos de compartilhamento de experiências, principalmente em espaços e ações coletivas cotidianas.

Segundo Machado (2008) a Pedagogia Social pode possuir diferentes enfoques de acordo com cada país, e apesar de não haver consenso, em alguns países o profissional é denominado de Educador Social e em outros de Pedagogo Social.

Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. Se a nossa opção é progressista, se estamos a favor da vida e não da morte, da equidade e não da injustiça, do direito e não do arbítrio, da convivência com o diferente e não de sua negação, não temos outro caminho senão viver plenamente a nossa opção. Encarná-la, diminuindo assim a distância entre o que fizemos e o que fazemos (FREIRE, 2000: p. 67).

Aprender é preciso, antes de tudo, estar comprometido com aquilo que se propõe saber. A educação deve fazer sentido à vida do sujeito e não apenas um item a mais na grade da disciplina. A escola é espaço de diversidade é fundamental para a formação de cidadãos, e o no caso do ensinamento tem um papel especial, pois, contribui para que cada indivíduo seja capaz de compreender a importância de estudar o mundo dos seres vivos e o papel que cada um exerce na natureza, e formar cidadãos conscientes da sua responsabilidade com o meio ambiente.

Para Freire (1970), quando os oprimidos participam de processos em que conseguem refletir sobre a sua própria situação no mundo, sua atitude tende a mudar, a cobrar e exigir condições diferentes, "na medida em que o homem, embora analfabeto, descobre a relatividade da ignorância e da sabedoria, ele retira um dos

fundamentos para a sua manipulação pelas falsas elites” (FREIRE, 1970: p.142). O autor ainda comenta:

Os homens são porque são em uma situação. E serão mais quanto mais não apenas refletirem criticamente sobre sua existência, mas atuarem criticamente sobre ela. Refletir sobre a situação é refletir sobre a condição mesma da existência: é o pensamento criativo por meio do qual os homens se descobrem “numa situação”. Somente quando esta situação deixa de se apresentar como uma realidade densa e sufocante ou uma angustiante escuridão, e os homens passam a percebê-la como situação objetiva problemática – somente então pode ocorrer o comprometimento. Os homens emergem de onde se encontram mergulhados e adquirem a capacidade de intervir na realidade na medida em que esta é desvendada. A intervenção na realidade – ela própria consciência história – representa, portanto, um passo à frente em relação à emergência, a deriva da conscientização da situação. A conscientização é o aprofundamento da atitude de consciência característica de toda emergência (FREIRE, 1970: p.119- 120).

Observamos, nessa acepção, que a educação não formal pode proporcionar a conquista da naturalidade aos cidadãos, em razão de oportunizar um processo de conscientização de seu contexto sócio-histórico, transformando-o em um cidadão participativo e comentador.

Beillerot (1985), destaca que se trata de uma sociedade que desperta necessidades e desejos de ensino e aprendizagem, além de estabelecer dimensões pedagógicas nas relações sociais que lhe são constitutivas. E esclarece que “a ação pedagógica se descobre no centro de um complexo desenvolvimento social e tecnológico, pelo que é ainda necessário investigar porque motivo as relações sociais assumem tanto a forma de relações pedagógicas” (BEILLEROT, 1985, p. 239).

### 1.2.1 A educação nos espaços não-escolares

A educação nos espaços não-escolares, exigem-se algumas especialidades, tanto na sua formação, quanto em sua atuação, direta ou indiretamente relacionado aos processos de transmissão e absorção dos saberes. Dessa maneira, os desafios tornam-se enormes diante da realidade em que está incluído, devido as demandas das novas gerações. (ARANHA. 2006).

De acordo com Von, Sinson; Siero (2001), a educação não se restringe meramente ao espaço escolar, o pedagogo deve apresentar uma formação complementar para trabalharmos extramuros escolares, contemplando

conhecimentos que o levem a conseguir atuar tanto em processos educativos e pedagógicos, como em qualquer outro processo que esteja voltado ao ensino.

As práticas educativas se tornam pedagógicas quando passam a ser objeto de ação e reflexão no âmbito da pedagogia. Em termos homônimos, a ação e a reflexão pedagógica concretizam os objetivos educacionais mediante práticas organizadas sistematicamente desde sua concepção até seu estágio avaliativo. Concebe-se, então, que:

[...] a prática pedagógica realiza-se por meio de sua ação científica sobre a práxis educativa, visando compreendê-la, explicitá-la a seus protagonistas, transformá-la mediante um processo de conscientização de seus participantes, dar-lhe suporte teórico, teorizar com os atores, encontrar na ação realizada o conteúdo não expresso das práticas. (FRANCO, 2012, p. 169).

É essencial que o pedagogo aja de forma responsável na socialização de conhecimentos curriculares, em espaços formais e não formais, conforme afirma Ortega e Santiago (2009).

Através das novas demandas sociais, tem-se visto e encontrado pedagogos em hospitais, ONGs, empresas, emissoras de transmissão, associações e outros. Diante disso, percebe-se que o campo de atuação do pedagogo tem adquirido um novo cenário o que permite e possibilita a quebra de paradigmas dentro de sua formação, sendo assim o pedagogo passa a atuar com profissionais de outras áreas, em que muitas vezes pode encontrar conflitos que precisam ser superados para que a educação aconteça de forma significativa. (VON SINISO; SIERO 2001).

Em diálogo com essas preocupações e questões relativas aos desafios atuais da formação do pedagogo, José Carlos Libânio observa que:

São requeridas novas habilidades, mais capacidade de abstração, de atenção, um comportamento profissional mais flexível. Para tanto, a necessidade de formação geral se repõe, implicando reavaliação dos processos de aprendizagem, familiarização com os meios de comunicação e com a informática, desenvolvimento de competências comunicativas, de capacidades criativas para análise de situações novas e cambiantes, capacidade de pensar e agir com horizontes mais amplos. Estamos frente a exigências de formação de um novo educador. Verificamos, assim, uma ação pedagógica múltipla na sociedade, em que o pedagógico perpassa toda a sociedade, extrapolando o âmbito escolar formal, abrangendo esferas mais amplas da educação informal e não-formal, criando formas de educação paralela, desfazendo praticamente todos os nós que separavam escola e sociedade. (LIBANÉO, 2001: p.5).

Concordando com Libâneo, entendemos que há necessidade do pedagogo não apenas atualizar os seus conhecimentos, além disso, ampliá-los para que abarquem esses outros espaços educativos. Nesse sentido, cabe discutir as possibilidades de atuação do pedagogo em diversos espaços, seja eles escolares ou não-escolares, pois há uma ação pedagógica múltipla na sociedade, em que o pedagógico perpassa toda a sociedade, extrapolando o âmbito escolar formal, abrangendo esferas mais amplas da educação informal e não-formal, separando os muros que existem entre escola e sociedade.

Fica evidenciado então que o campo de atuação do pedagogo é bastante diversificado, mas, que ainda há falta de informações e também certo preconceito no tocante a função desse profissional fora do ambiente da educação não escolar.

## **CAPÍTULO II – ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO**

O Liceu<sup>1</sup> de Artes e Ofícios Claudio Santoro em atividade desde 1998, oferece um extenso leque de cursos gratuitos, que atende o público de jovens e crianças do Amazonas que buscam formação, sobretudo, no campo das artes e dos ofícios.

A finalidade do Liceu é desenvolver, aperfeiçoar e explorar o talento de crianças, jovens e adultos, estimulando-os no que se refere à atividade artística, oferecendo gratuitamente, os serviços como, cursos livres e de formação artística nas áreas de dança, artes cênicas, música popular e erudita, artes plásticas e visuais com a finalidade de adquirir mão-de-obra especializada modificando o perfil dos profissionais em face da nova ordem de trabalho exigido pelo mercado. De certa forma, esta instituição foi criada com intuito de fomentar a cultura na capital amazonense, que tem a assinatura da Secretaria de Cultura e Economia Criativa o Liceu de artes nasce desta necessidade. (AMAZONAS,2022)

O Liceu recebe incentivo do Governo do Estado através da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Amazonas – SEC. A escola tem um leque de curso livres e de formação de cursos variados. E algumas parcerias com instituições de Organizações não Governamentais (ONGs), que buscam atendimento

---

<sup>1</sup> Liceu na Grécia Antiga, o Liceu (do grego antigo Λύκειον, Lykeion) era um gymnasium perto de Atenas. A palavra designa também a escola filosófica fundada por Aristóteles, em 335 a.C. (a escola peripatética), cujos membros se reuniam no local. Ali havia um bosque consagrado a Apolo Lykeion - de onde provavelmente deriva o termo Lykeion.

para o desenvolvimento de crianças com alguma necessidade especial para ingressar em um curso de arte no Liceu, essa criança vem encaminhada pelos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) ou em situação de vulnerabilidade social. As crianças que tem alguma dessas condições são direcionadas para o setor do psicossocial para triagem do curso pretendido para direcionar para a vaga e efetuarem a sua matrícula e assim melhor atender o desenvolvimento da criança ou instituição em questão. (AMAZONAS,2022).

No que diz respeito a inclusão, o LAOCS, tem serviços de acessibilidade para crianças e adultos, através dos cursos oferecidos e conta também com uma biblioteca braille com obras literárias para cegos através de um equipamento auxiliam na leitura e interpretação.

Mediante essa situação o Estado tem que cumprir suas incumbências na educação e as escolas deve cumprir um papel importante em promover a igualdade social, elas precisam considerar seriamente a base de conhecimento do currículo, mesmo quando isso parecer ir contra as demandas dos alunos (YOUNG, 2007).

Essas ações visam também à formação contínua do corpo docente, assim como toda estruturação dos funcionários da escola, visto que educação é o conjunto das ações, processos, influências, estruturas, que intervêm no desenvolvimento humano de indivíduos e grupos na sua relação ativa com o meio natural e social do conhecimento dependente do contexto, que se desenvolvem ao se resolver problemas específicos no cotidiano escolar.

A educação é um direito de todos segundo a constituição de 1988 (LIBÂNEO, 1998a), pois é por meio dela que o educando desenvolve seu senso crítico profissional no espaço escolar. No Brasil, especialmente, desde a década de 1960, em virtude de necessidades políticas e econômicas, assiste-se à formulação de medidas e leis com o objetivo de erradicar o analfabetismo. Para que o país se desenvolvesse, era necessário adentrar ao universo científico e tecnológico e, para tanto, a alfabetização constituía-se em condição primordial (LIBÂNEO, 1998b).

O movimento de inclusão traz como premissa básica, propiciar a Educação para todos, uma vez que, o direito do aluno com necessidades educacionais especiais e de todos os cidadãos à educação é um direito constitucional. No entanto, sabemos que a realidade desse processo inclusivo ainda é bem diferente do que se propõe na legislação e requer ainda muitas discussões relativas ao tema.

O que podemos perceber é que numa comparação entre a legislação e a realidade educacional, a inclusão dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais no ensino regular não se consolidou da forma desejada, a proposta de educação atual vigente ainda não oferece nem garante condições satisfatórias para ser considerada efetivamente inclusiva. Ainda, se faz necessária uma maior competência profissional, projetos educacionais mais elaborados, uma maior gama de possibilidades de recursos educacionais.

Por conseguinte, a Educação Inclusiva, diferentemente da Educação Tradicional, na qual todos os alunos é que precisavam se adaptar a ela, chega estabelecendo um novo modelo onde à escola é que precisa se adaptar às necessidades e especificidades do aluno, buscando além de sua permanência na escola, o seu máximo desenvolvimento. Ou seja, na educação inclusiva, uma escola deve se preparar para enfrentar o desafio de oferecer uma educação com qualidade para todos os seus alunos.

Já na capital de Parintins e Envira, capacitou-se mais de 450 mil pessoas e atendeu mais de 73 mil alunos em cursos livres de arte. Música, dança, teatro, artes plásticas e cinema, além de formação técnica, estão entre as atividades oferecidas pelo espaço – uma escola de talentos com a assinatura da Secretaria de Estado de Cultura. (AMAZONAS,2022)

O Liceu está dividido em 6 unidades, sendo 4 em Manaus, 02 no interior do Amazonas, sendo um na cidade de Parintins e outra no município de Envira. Na capital temos a unidade Sambódromo que funciona no Centro de Convenções Gilberto Mestrinho localizado na Avenida Pedro Teixeira nº 2.565 e as unidades que funcionam dentro dos Centros de Convivência da Família Magdalena Arce Daou localizado no bairro de Santo Antônio e a unidade Padre Pedro Vignola localizado no bairro da Cidade Nova e a Unidade do Centro de Convivência do Idoso localizado no bairro de Aparecida.

Segundo dados divulgados no site da SEC, as unidades juntas atendem a um público médio de aproximadamente de 5.000 alunos distribuídos no leque de curso que o Liceu oferece atendendo crianças, jovens e adultos e idosos em diversas modalidades culturais como: Artes Visuais, Dança, Música, Teatro.

O corpo de servidores da instituição é composto por cerca de 103 professores, 97 funcionários administrativos, 25 estagiários e cerca de 30 servidores indiretos, uma equipe de conservação, limpeza e supervisão. (AMAZONAS,2022).

Pelos dados coletados, o Liceu não possui conselho diretor, mas os profissionais que atuam na instituição, principalmente os professores, iniciaram suas carreiras artísticas na escola de artes e esses ex-alunos são hoje profissionais da instituição contribuindo para a formação de novos alunos.

Os educandos do Liceu sempre participam de grandes eventos, promovidos pela SEC em diversos espaços culturais da cidade Manaus e também realizam visitas técnicas e workshop para ampliar o seu conhecimento com a teoria e prática. As unidades do Interior têm uma gestão independente, porém seguindo as diretrizes e normas do Liceu da Capital, e pelo menos uma vez no ano há intercâmbio entre os profissionais do interior do estado com a capital. (AMAZONAS,2022)

Os cursos que o Liceu oferece, para ingressar na instituição é ofertado no início de cada ano letivo uma certa quantidade de vagas e divulgada para a população Manauara que busque uma vaga. No ano de 2022, as vagas foram oferecidas para a população por meio online. Os cursos oferecidos apresentam alguns pré-requisitos como faixa etária, para os instrumentos que dependendo do curso a idade pode variar de 05 a 59 na unidade Liceu, no Sambódromo. As matrículas nos cursos seguem pré-requisitos de idade, o ano letivo inicia nos meses de fevereiro ou março seguindo o calendário estabelecido para o ano vigente. (AMAZONAS,2022)

A escola não tem um projeto pedagógico ainda implementado, mas tem documentos que dão o direcionamento para como as atividades devem ser seguidas, plano de aula, ementas dos cursos livres e de formação da instituição. A ementa dos cursos tem a participação dos instrutores que dominam o instrumento do curso ministrado e a parte técnica é dada pelo coordenador da modalidade e o acompanhamento pedagógico pelo pedagogo do núcleo que auxilia dando todo suporte necessário para o bom andamento do trabalho. (AMAZONAS,2022)

O Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro, criado e mantido pela Secretaria de Estado de Cultura do Amazonas, rege-se pelo presente regimento e destina-se a:

I – Transmitir através de cursos livres e oficinas o conhecimento das artes, através dos núcleos de Música, Teatro, Dança, Artes Plásticas e Visuais;

II – Oferecer formação artístico-cultural nas áreas mencionadas;

III – Promover e estimular a criação artística, assegurando a preservação do patrimônio imaterial que constituem o legado cultural brasileiro e o amazonense em particular.

O ensino é desenvolvido através de oficinas, cursos livres, básico, intermediário e avançado de acordo com a especificidade de cada núcleo, a saber: cursos livres e oficinas são cursos de caráter temporário que não necessitam de exames de admissão e nem avaliação ao final dos cursos; o nível básico são os cursos pré-requisitos para o acesso aos níveis Intermediário e Avançado e os níveis intermediário e avançado tem por finalidade propiciar a formação de instrumentistas e bailarinos, oferecendo declaração de conclusão de curso a quem cumprir o programa e grade curricular do curso em que estiver matriculado, dentro das disposições previstas no presente regimento.

A finalidade da Instituição é desenvolver, aperfeiçoar e explorar o talento de crianças, jovens e adultos e idosos, estimulando-os no que se refere à atividade artística, oferecendo gratuitamente, os serviços como, cursos livres e de formação artística nas áreas de dança, artes cênicas, música popular e erudita, artes plásticas e visuais com a finalidade de adquirir mão – de – obra especializada modificando o perfil dos profissionais em face da nova ordem de trabalho exigido pelo mercado. (AMAZONAS,2022)

Gohn (2010, p. 34), nos traz questões que estão relacionadas à educação não formal, a qual consiste em uma área "que o senso comum e a mídia usualmente não veem e não tratam como educação porque não são processos escolarizáveis". Contudo, a Educação não Escola - ENE não se redonda, de modo arbitrário, à educação não formal. Esta última se constitui em categoria conceitual descritiva cuja aplicação serve para setorizar o fenômeno educativo, ao lado da educação formal e da educação informal.

Tendo em vista, "sociedade pedagógica" é cunhada por Beillerot (1985), para se referir à natureza da sociedade contemporânea, considerando a interface educativa presente nas dinâmicas das relações sociais. Argumenta-se que as dinâmicas de desenvolvimento econômico e político da sociedade serviram de base para a construção de uma cultura de uso dos saberes que ampliou os horizontes dos fins e dos meios educacionais, inflacionando as práticas pedagógicas e transportando-as do espaço escolar para outros nichos institucionais extraescolares.

A sociedade intensifica os processos formativos e integra-os a outros processos sociais, tornando-os cenários de possibilidades de ensino-aprendizagem e requerendo pedagogias e políticas próprias para estruturar determinados ideais e mecanismos de formação dos indivíduos.

As diretrizes pedagógicas da escola mesmo com tanto tempo de atuação na cidade de Manaus ainda não é certificada e está buscando se certificar, mas esbarra na burocracia apesar de já ser reconhecida no seguimento de arte no Estado. A escola busca ser certificada no seu campo de atuação de arte e educação, mas ainda há um longo caminho a ser percorrido. O liceu é uma instituição educacional dentro do campo da cultura e arte.

De fato, a atuação do pedagogo e a importância dos conteúdos se manifestam, principalmente, pelo fato de que, ao definir o que é os espaços da educação não escolar, o educador está levando em conta os fundamentos de sua prática. A definição dos conteúdos, porém, não pode se desvincular de questões que dizem respeito às condições reais da escola, ao ideal de democratização do ensino, à metodologia a ser utilizada e à questão da avaliação.

O dia a dia da escola funciona de forma dinâmica onde cada modalidade é realizada em seus blocos e acontecem simultaneamente de segunda a sexta:

- No bloco A – são realizadas atividades de dança e tem em média 5 salas no bloco B– são realizadas atividades de dança, música e teatro e tem 5 salas e um salão de dança com piso flutuante.
- No bloco C – são realizadas atividade dos grupos artísticos de música e ensaios para as apresentações dos alunos quando assim sinalizada pela equipe pedagógica e coordenação da modalidade. Tem um espaço confortável que acomoda aproximadamente 200 pessoas.
- No bloco E – são realizadas atividades de artes visuais, teatro e música tem aproximadamente 8 salas de aula para atender os respectivos núcleos.
- No bloco F – Funcionam as atividades administrativas da unidade, de forma setorizada e com uma dinâmica de trabalho voltada para atender as demandas internas e externas que venha a surgir.
- No bloco G – são realizadas todas as atividades de música, tem aproximadamente 24 salas de aulas essas salas são estruturadas para receber no máximo 5 alunos por turma. (AMAZONAS,2022)

Durante as aulas os alunos contam com um instrutor, em sala de aula, os alunos de música que ainda não possuem seus instrumentos musicais podem fazer um empréstimo junto a instrumentoteca e utilizar o mesmo no momento das aulas. Em cada bloco tem o acompanhamento de um fiscal de bloco que direciona os alunos para as salas de aula, e dão um suporte para as informações caso haja alguma necessidade dos pais e responsáveis.

Neste contexto de trabalho, o pedagogo atua como responsável por cada núcleo e faz acompanhamento diário das turmas. Os cursos ocorrem de forma alternada durante a semana dependendo da atividade do curso no dia. O coordenador da modalidade também dar esse suporte as atividades, dando suporte técnico aos instrutores durante as aulas caso haja alguma dificuldade por parte do instrutor do curso.

Na educação não escolar cabem aos pedagogos e professores como educadores ensinar que os projetos pedagógicos sociais sejam passados corretamente, é de importância que eduquemos para a democracia. Chega-nos a conseguir uma instituição no qual a educação não escolar tem como extensão em cursos livres facilitando o trabalho na educação assim, todos contribuem para que os adolescentes criem de certa forma uma democracia certa.

O processo de aprendizagem voltado aos profissionais da educação não escolar tem como prioridade a contextualização e diálogo da realidade. A adoção de estratégias e materiais didáticos condizentes com os interesses e necessidades dos adolescentes é fundamental, pois, além de tornar a aula mais dinâmica, menos cansativa e mais interessante, possibilita que pensem sobre suas identidades e subjetividades, suas formas de ser e estar no mundo, lendo e modificando esse mundo.

A atuação do pedagogo no LAOCS, promove a imersão das crianças, jovens, adultos e idosos em uma linguagem ampliar sua experiência de expressão artística e cultural e respeitar os princípios estéticos da sensibilidade, criatividade dos alunos. E visando um melhor suporte, aos instrutores e aos alunos e acompanhamento dos cursos, a escola investiu em uma equipe de pedagogos para dar o suporte necessário na parte acadêmica e didática dos cursos tendo em vista que cada núcleo artístico é composto por um coordenador de modalidade e um pedagogo e instrutores que tem

conhecimento e experiência na sua modalidade, ou seja, artes visuais, dança, música e teatro.

Libâneo (2005), defende uma visão sistêmica que consiste na habilidade em compreender e perceber o conhecimento do todo, de modo a análise ou a interferência no mesmo, consolida a sua atuação, já que sua formação de cunho filosófico e sociológico dá a este profissional a possibilidade de adoção de postura de desenvolvimento ao recurso humano dentro da instituição.

Há duas décadas, nas várias organizações científicas e profissionais de educadores, tem se debatido em todo o país, questões relativas ao campo de estudo da Pedagogia, da identidade do pedagogo, do sistema de formação de pedagogos, da estrutura do conhecimento pedagógico (LIBÂNEO, 2005, p. 56).

É capaz de perceber com o que Franco (2001), destaca sobre a formação e capacidades do pedagogo, que neste momento histórico da Pedagogia começam a ser quebrados antigos paradigmas sobre o perfil de formação e atuação do pedagogo, e começa a surgir um novo pedagogo com uma nova visão.

Nesse caso, são oito pedagogos para cada núcleo artístico. Dessa maneira, atuando no acompanhamento dos cursos contendo carga horária das aulas e ementas, o pedagogo orienta o instrutor sobre o plano de curso e de aula e faz o acompanhamento pedagógico das atividades desenvolvidas, planeja e orienta sobre as programações propostas de atividades a serem desenvolvidas.

De fato, a importância dos conteúdos se manifesta, principalmente, pelo fato de que, ao definir o que ensinar, o educador está levando em conta os fundamentos de sua prática. A definição dos conteúdos, porém, não pode se desvincular de questões que dizem respeito às condições reais da escola, ao ideal de democratização do ensino, à metodologia a ser utilizada e à questão da avaliação.

A instituição não tem um projeto político pedagógico - PPP, mas está buscando a certificação com o diretor da unidade de certo, está em processo de construção fim de que se mantenham engajados todas as propostas no documento.

Na educação cabem os professores como educadores ensinar que os projetos pedagógicos sociais sejam passados corretamente, é de importância que eduquemos para a democracia. Chega-nos a conseguir uma escola com extensão facilitando o trabalho em sala de aula assim, todos fazendo uma democracia certa.

Na atualidade, o ingresso deste profissional pedagogo se dá por meio de processo seletivo realizado pela Agência Amazonense de desenvolvimento Cultural (AADC) que é uma instituição sem fins lucrativos serviço social autônomo, criado pelo Governo do Estado do Amazonas de acordo com a Lei nº 3.582, de 29/12/2010, e Decreto nº 31.136, de 30/03/2011, (AADC). (AMAZONAS, 2021 p. 06).

O processo seletivo é lançado através de edital de chamada pública onde os candidatos interessados se inscrevem na vaga desejada, atendendo os critérios e requisitos para a vaga desejada para contratação para o cargo após aprovação e homologação do resultado final do processo seletivo. (AMAZONAS,2022)

Ao cargo de pedagogo exige-se elaborar ementas didático-pedagógicas, elaborar relatórios, participar de reuniões com órgãos gestores de projeto cultural. Além disso, cabe a este profissional, supervisionar atividades culturais e artísticas, acompanhar o desempenho dos alunos em projetos culturais, acompanhar a elaboração do plano de aula e planejamento das atividades culturais em sala de aula e resolver situações problema referente às questões didáticos-pedagógicas.

Acrescente ainda que, o candidato tem que possuir ensino superior completo em Pedagogia, ter domínio do Pacote Office, facilidade de trabalhar em equipe e ter um bom relacionamento interpessoal com crianças, adolescentes, adultos e idosos e experiência correlata, nas atribuições exigidas, preferencialmente com arte e educação e disponibilidade de horário a jornal semana de trabalho e 44 horas semanais e a remuneração oferecida foi de 4.280,61.

Para essa função, observou-se que o conhecimento e a vivência no campo das artes contribuem muito no processo, considerando que a maioria dos instrutores são “artistas”. Nesse sentido, o pedagogo, pode colaborar apoiando e incentivando a formação continuada dos instrutores na escola de arte.

Em outras palavras, contribuiria também que durante o processo formativo o pedagogo em formação tenha experiência em criação artística para entender como orientar os alunos no processo criativo.

Importa salientar que, tendo em vista o curso de pedagogia da UEA, a matriz curricular oferece somente uma disciplina voltada para arte e educação que nos dar uma base para se trabalhar em espaços culturais. Poderia se ampliar e exigir que as artes tivessem uma carga de ensino substancial no currículo de pedagogia.

O pedagogo na escola de artes lida com os artistas. O trabalho do pedagogo também é de suporte administrativo coordenando a equipe de instrutores, acompanha e faz reunião com os pais e responsáveis e divulgam a programação do núcleo caso haja apresentação nos eventos, ou mostra de resultados dos alunos.

A dinâmica de cada núcleo é acompanhada pelos pedagogos, e o público alvo da escola de artes são crianças, jovens e adultos, idosos distribuídos nas diversas atividades culturais que estão matriculados nos cursos. Apesar de ser um ambiente cultural e lidar com a educação em espaços informais, o papel do pedagogo é fundamental, pois cabe a ele atuar como elo entre os métodos de ensino formal e informal.

A atuação do pedagogo abrange atividades relacionadas a elaboração de ementas de cursos, planos de aula, planejamento de ensino, calendário pedagógico mensal e anual. Importante ressaltar que esses processos de trabalho apresentam características do ensino regular, mas o conteúdo desses marcos legais é diferente.

O pedagogo realiza atividades diárias de acompanhamento do processo em sala de aula com os professores, supervisiona as atividades, supervisiona os planos de aula e a ementa dos cursos, acompanha os ensaios técnicos dos alunos dentro e fora da instituição e faz relatórios mensais para direção sobre o andamento das atividades e do núcleo cultural que ele acompanha durante o processo educativo e formativo dos alunos.

Na investigação realizada em documentos em sites encontrou-se, a noção da complexidade da atuação pedagógica, bem como a necessidade da presença do(da) profissional com formação especializada, capaz de recorrer as teorias pedagógicas que dão luz aos elementos necessários para a concepção dos processos educativos e operacionaliza tais processos.

Ratificando as afirmações de Cruz (2011, p. 198), de que

[...] é incontestável a importância, a necessidade e a viabilidade do trabalho pedagógico, que se desenvolve em diferentes contextos, contribuindo para o encaminhamento de diferentes processos educativos e afirmando, sim, um domínio próprio da Pedagogia.

De certa forma, trabalhar com a arte é um trabalho bem gratificante, dinâmico e oportuniza, uma vivência diferente nos força a sair da zona de conforto e ir em busca de novas abordagens e metodologias e estreitar e conhecer a arte e cultura através dos cursos voltados para as atividades culturais. E esse buscar conhecimento nos faz

com saíssemos da bolha e desbravássemos um mundo de pesquisa, afinal o professor é um eterno pesquisador. Assim, destaca a curiosidade, indagar a realidade, problematizar, ou seja, transformar os obstáculos em dados de reflexão para entender os processos educativos, que, como qualquer faceta do social, estão relacionados com seu tempo, sua história e seu espaço.

As famílias que integram o projeto foram selecionadas por critérios específicos como ter crianças de 12 anos e jovens de 13 a 20 anos, com matrícula regular em escola pública ou privada, e no mínimo 90% de frequência escolar. Para a permanência no projeto, os critérios são de obtenção de 90% de frequência na escola e de 90% de frequência nas atividades do projeto, além de aprovação ao término de cada série escolar do qual se partejassem das atividades recebiam uma bolsa de R\$ 30,00. (AMAZONAS,2022)

As atividades desenvolvidas no Liceu nas áreas de educação, esporte, cultura, capacitação e qualificação para o trabalho são fruto de parcerias realizadas com as secretarias estaduais de Assistência Social (SEAS), de Educação (SEDUC), de Segurança (SSP), de Cultura (SEC), de Esporte (SEJEL) e com o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM). Em janeiro de 2015 o projeto foi extinto. E no ano mesmo ano os profissionais que atuavam na área de modalidades artísticas de Artes visuais Dançam, Música e Teatro tiveram seu contrato de trabalho rescindido. (AMAZONAS,2022)

E por fim, com toda essa contextualização no que tange aos resultados deste intento, percebe-se que certamente os objetivos do estudo foram devidamente alcançados, ou seja, o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, que é uma unidade da Agência sob responsabilidade da AADC, de fato vem fazendo a diferença no contexto não escolares, sempre no intuito de modificar e transformar vidas com propósitos de cursos inovadores.

Com base no referencial teórico, o pedagogo do Liceu de Artes, faz o acompanhamento de todo o processo pedagógico dos cursos, agenda pedagógica, acompanhamentos das aulas, suporte aos instrutores, reunião com a equipe, acompanhamento das avaliações dos alunos durante o semestre, realiza busca ativa dos alunos, faz o acompanhamento do diário de classe e verificar se os mesmos estão seguindo o plano de aula conforme ementa do curso.

Além dessas atribuições o pedagogo ainda faz o planejamento mensal das programações de visita técnica e direcionamento das programações juntamente com o coordenador de modalidade, para serem inseridas na programação cultural do Liceu de Artes e Ofícios, caso haja apresentações o pedagogo faz o acompanhamento dos ensaios técnicos e direciona os responsáveis sobre a agenda de apresentação durante a programação que estão inseridos.

De certa maneira, o trabalho do pedagogo do Liceu de Artes é um trabalho dinâmico dentro da instituição tendo em vista a variedade de curso oferecidos, seguindo sempre de práticas pedagógicas. É ele quem media e facilita a aprendizagem independentemente do ambiente que está inserido. Fora da sala de aula, em espaços conhecidos como não escolares o papel do pedagogo também é de grande importância, pois ele passa a ser mediador e articulador da aprendizagem.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pedagogia, como campo de estudo é amplamente debatida. Não se restringe somente ao curso ou a profissão pedagogo. A diversidade das áreas de atuação do pedagogo tem sido foco de investigação de muitos pesquisadores e estudiosos da área. A ação educativa acontece em espaços escolares e extraescolares.

A partir das questões norteadoras, buscou-se, destacar as características do ambiente não escolar assim, entendendo sobre esse espaço de educação que retrata o saber de uma forma que possa ser desenvolvida além da sala de aula. Esses espaços apesar de não serem considerado formal, busca trabalhar com a educação de forma diversificada e desenvolver o aluno em algo para ampliar o seu conhecimento seja. As instituições que trabalham a vivência do aluno em ambientes educativos não escolares.

Com isso, indagou-se como é de que forma é a atuação do pedagogo na Agência de Desenvolvimento Cultural – AADC. Constatou-se que o pedagogo é uma pessoa que tem sua graduação em pedagogia voltada para a vivência no campo da arte e cultura e desejável para descrever o seu trabalho ajuda muito essa vivência, em buscar o conhecimento para dar o suporte nas atividades culturais.

O pedagogo faz o acompanhamento pedagógico da ementa dos cursos livres de artes, o acompanhamento dos diários de classe, reunião com os pais e instrutores. Também faz a supervisão das aulas, registro das atividades pedagógicas desenvolvidas pelo núcleo de qual responsável seja ele de dança, música, teatro e artes visuais. O pedagogo é um profissional que tem que estar em constante aperfeiçoamento para lidar com as situações que surgem no dia a dia.

Portanto, explorou-se qual a importância do pedagogo na educação não escolar, pois, é muito importante para o desenvolvimento pedagógico do aluno, desse jeito, acompanhar se o aluno está tendo um bom desenvolvimento no conhecimento do curso que está matriculado ou, no desenvolvimento da didática que é aplicada pelo professor em sala de aula.

O pedagogo é um profissional que vem se adequando a várias maneiras de atuação em espaços sendo escolar ou não escolares. A educação não escolar não quer tomar o lugar da educação formal elas podem se unir para que o aluno tenha um bom rendimento independente da educação. O pedagogo atua como um facilitador, pois a educação demanda novos olhares, novas práticas educativas, novos espaços e vivências.

O estudo nos levou a compreensão de que a atuação do pedagogo em espaços de educação escolar se amplia pelas necessidades educativas. A tarefa educativa traduz a complexidade da sociedade atual. De certa forma, as coletividades educativas realizadas pelo pedagogo buscam a realidade vivida pelo profissional pois, é preciso redefinir o papel do Pedagogo na sociedade para que esta reconheça a competência do mesmo.

Assim também ocorre na pedagogia, ou seja, essa ciência utiliza ferramentas que podem facilitar ou ajudar na compreensão de atividades no tocante ao desenvolvimento de pessoas, ou seja, ferramentas pedagógicas são instrumentos que facilitam o processo de aprendizagem. Neste sentido, foi necessário obter o conhecimento e usar todo o potencial que a internet e as ferramentas multimídias nos proporcionou durante o período atípico da pandemia, que nos ofereceu como suporte no ensino. Inclui-se ferramentas tecnológicas que auxiliaram no decorrer da pesquisa como, por exemplo, meeting, funcionalidades do Google Workspace For Education no ensino remoto, gamificação no ensino remoto e a produção de conteúdo audiovisual para a elaboração da averiguação.

No que tange ao escopo do trabalho, vale dizer que na utilização da ferramenta pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem, percebeu-se que a escola de artes, que é uma unidade do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro sob responsabilidade da AADC, serviu de base para este intento pela sua importância no desenvolvimento de trabalhos pedagógicos.

Foi observado que o LAOCS, vem desenvolvendo ações que ajudam na vertente educacional da comunidade como um todo. Além disso, o centro utiliza mecanismos e/ou ferramentas que possibilitam a construção do saber. Tais ferramentas vão desde reforços pedagógicos até dinâmicas de grupos, workshop e apresentações artísticas e culturais que ajudam na inclusão e desenvolvimento do potencial dos alunos do centro de artes.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DE PEDAGOGIA SOCIAL. Disponível em: <<http://www.pedagogiasocial.com.br/>>. Acesso em 25 de abril de 2022.

AMAZONAS, 2022. disponível em: <https://www.agenciacultural.org.br/site/06-2021-processo-seletivo-para-preenchimento-de-vaga-e-formacao-de-cadastro-reserva-cargos-tecnicos-administrativos-e-operacionais-para-o-liceu-manaus/>. Acesso em 28 de maio de 2022.

BEILLEROT, J. **A sociedade pedagógica**. Porto: Rés, 1985.

BRANDÃO, E.; MOURA, E. O uso das tecnologias digitais na modificação da prática educativa escolar. **Revista Científica Fazer**. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/133741/000981786.pdf?sequencia=1>>. Acesso em: 18 de novembro de 2020.

BRASIL. MEC. Porinfo. **Programa Nacional de Tecnologia Educacional**. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=244&Id=462](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=244&Id=462)>. Acesso em: 18 de novembro de 2020.

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2004.

FRISON, L. M. B. O pedagogo em espaços não-escolares: novos desafios. **Ciênc. let.**, Porto Alegre, n. 36, p. 87-103, jul./dez 2004

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Pedagogia como ciência da educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez: 2008.

FRANCO, M. A. S. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012. (Docência em Formação).

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia - saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. rev e atual :Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

DENSYN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. São Paulo: Artmed, 2006.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.14, n.50, p. 27-38, jan./mar. 2006.

GONH, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social**: atuação no desenvolvimento de projetos sociais / Maria da Gloria Gonh. - São Paulo Cortez 2010 – (Coleções questões de nossa época; v.1).

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LIBÂNIO, J. C. **Pedagogia, Ciência da Educação?** Selma G. Pimenta (org.). São Paulo; Cortez, 1996, p. 127.

LIBÂNIO, J. C. **Organização e Gestão na Escola**: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.

LIBÂNIO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos para quê?** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

LIBÂNIO, J. C. **Pedagogia, Ciência da educação?** Selma G. Pimenta (Org.). São Paulo; Cortez, 2012.

MACHADO, Evelcy. M. Contexto sócio-educacional no Estado do Paraná (Brasil): Formação pedagógica e análise do trabalho do pedagogo na área social. **Tese (Doutorado em educação)**. Faculdade de Filosofia e Ciências da Educação. Universidade de Santiago de Compostela, Espanha. 1998.

MARTÍNEZ, Sérgio Rodrigo. **Pedagogia Jurídica**: do ensino tradicional à emancipação. 1 ed. 5ª reimpressão. Editora Juruá, 2012.

MORAES, Cândida Andrade de. **Pedagogia Social comunidade e formação de educadores**: na busca do saber sócio-educativo. 2010. Disponível em: [www.smec.salvador.ba.gov.br/site/.../espaco.../pedagogia-social.pdf](http://www.smec.salvador.ba.gov.br/site/.../espaco.../pedagogia-social.pdf). Acesso em: 27/07/2022.

MENEZES, Cinthya Vernizi Adachi de. Rumos de uma política pública. In: **Escolarização Hospitalar**: educação e saúde de mãos dadas para humanizar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MORAN, José Manuel. **A integração das tecnologias na educação**. 2000. Disponível em: [https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/168858/TCC\\_otto.pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/168858/TCC_otto.pdf?sequence=1). Acesso em 18 de novembro de 2020.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Pedagogo na Escola Pública**. 3.ed. São Paulo: Edições Loyola, 1995.

PIMENTA, Selma Garrido; PINTO, Umberto de Andrade; SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. A Pedagogia como locus de formação profissional de educadores(as):

desafios epistemológicos e curriculares. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 15, e2015528, p. 1-20, 2020.

PIVATO, M. G.; OLIVEIRA, M.R. F. O uso das novas tecnologias educacionais com alunos do 3º ano do ensino médio. In: III Jornada de Didáticas e Desafios para a Docência e II Seminário de Pesquisa do CEMAD. Ed. 3. 2014. Londrina/PR. **Anais da III Jornada de Didáticas e Desafios para a Docência e II Seminário de Pesquisa do CEMAD**. Londrina.

PORTAL DA CULTURA disponível em: <[Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro - Portal Cultura Amazonas](#)>. Acesso em: 28 de maio de 2022.

UEPR. 2014. p. 318-328. Disponível em: <<https://www.uel.br/o-uso-das-tecnologias-educacionais-com-alunos-do-3-ano-do-ensino-medio-pdf>>. Acesso em: 23 abril 2019.

SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. Pedagogia e Educação Não Escolar no Brasil: crítica epistemológica, formativa e profissional. 2015. **Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba**.

SEGANTINI, Jésus Henrique. **O uso das tecnologias na sala de aula, como ferramenta pedagógica e seus reflexos no campo**. Universidade Federal do Paraná. 2014. Disponível em: <[file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/15025-1125617151-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/15025-1125617151-1-PB%20(1).pdf)>. Acesso em: 18 de novembro de 2020.

SOUZA, Roberto de Joami. PATARO, P.R.M. **Vontade de saber matemática**. 1ª Ed. São Paulo: FTD, 2009.

WILLIAM, MARCOS, MACHADO **Espaços não formais de educação: o professor de artes visuais, o teatro e o trabalho com idosos**. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/4688/1/Willian%20Marcos%20Machado.pdf>> Acesso em: 18 de novembro de 2020.

NÓVOA, Antônio. Formação de professores e profissão docente. In: Nóvoa, Antônio (org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: publicações Dom Quixote, 1995.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SILVEIRA, R. J. T. **O professor e a transformação da realidade**. Nuances - Revista do Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências e Tecnologia- UNESP, Presidente Prudente, v. 1, n. 1, p. 21-30, set. 1995.

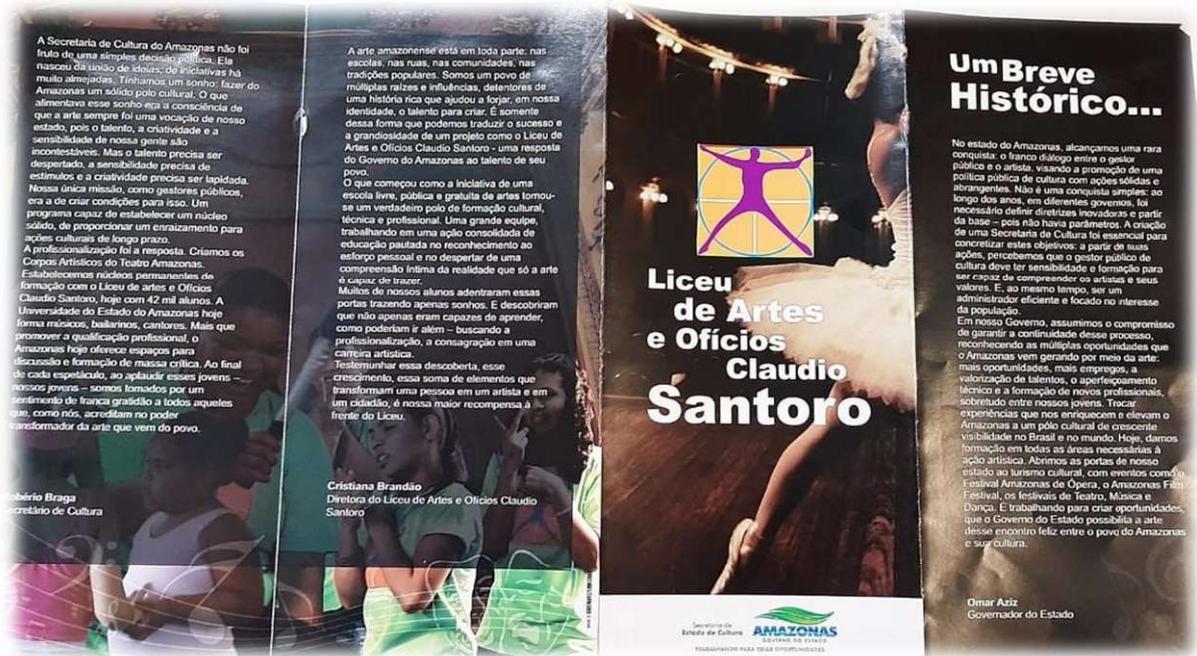
SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis, SC: UFSC, 2005.

STAKE, R. E. **Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam**. Porto Alegre: Penso, 2011.

VON SINSON, O.R.; PARK, M. B.; FERNANDES, R. S. (orgs). **Cenários da criação.** Campinas, SP: Editora Unicamp/Centro de Memória, 2001.

## ANEXOS I

### HISTÓRICO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO - LAOCS



Fotos: Regiane de Oliveira Ferreira

## ANEXOS II

**CURSO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO – LAOCS** Fotos: Regiane de Oliveira Ferreira

### Cursos Oferecidos

**Núcleo de Dança**

**Baby Class** - Faixa etária de 04 a 06 anos - Duração: 02 anos

**Iniciação à Dança** - Faixa etária de 07 a 12 anos - Duração: 03 anos

**Preparação Técnica** - Faixa etária a partir de 13 anos, com especialidade em dança ou cursado o básico - Duração: 04 anos

**Jazz, Danças Urbanas e Dança Moderna** - Faixa etária de 13 a 18 anos - Duração: 02 anos

**Núcleo de Música Erudita**

**Clarinete** - Faixa etária de 10 a 14 anos, não possuir problemas respiratórios - Duração: 07 anos

**Contra Basso** - Faixa etária de 12 a 16 anos - Duração: 09 anos

**Fagote** - Faixa etária de 10 a 14 anos, não possuir problemas respiratórios - Duração: 07 anos

**Flauta Transversal** - Faixa etária de 10 a 14 anos, não possuir problemas respiratórios - Duração: 07 anos

**Musicalização Infantil** - Faixa etária de 07 a 12 anos - Duração: 02 anos

**Oboé** - Faixa etária de 10 a 14 anos, não possuir problemas respiratórios - Duração: 07 anos

**Percussão** - Faixa etária de 07 a 12 anos - Duração: 07 anos

**Piano** - Faixa etária de 07 a 10 anos - Duração: 09 anos

**Trombone** - Faixa etária de 12 a 16 anos, não possuir problemas respiratórios, boa formação dentária, não ser usuário de aparelho dentário - Duração: 07 anos

**Trompa** - Faixa etária de 10 a 14 anos, não possuir problemas respiratórios, boa formação dentária, não ser usuário de aparelho dentário - Duração: 07 anos

**Trompete** - Faixa etária de 10 a 14 anos, não possuir problemas respiratórios, boa formação dentária, não ser usuário de aparelho dentário - Duração: 07 anos

**Tuba** - Faixa etária de 12 a 16 anos, não possuir problemas respiratórios, boa formação dentária, não ser usuário de aparelho dentário - Duração: 07 anos

**Viola** - Faixa etária de 07 a 14 anos - Duração: 09 anos

**Violino** - Faixa etária de 07 a 12 anos - Duração: 09 anos

**Violino Especial** - Faixa etária de 05 a 07 anos - Duração: 02 anos

**Violoncelo** - Faixa etária de 07 a 14 anos - Duração: 09 anos

**Núcleo de Música Popular**

**Baixo Elétrico** - Faixa etária a partir de 09 anos - Duração: 06 anos

**Banjo** - Faixa etária a partir de 09 anos - Duração: 06 anos

**Bateria** - Faixa etária a partir de 09 anos - Duração: 06 anos

**Cavaquinho** - Faixa etária a partir de 09 anos - Duração: 06 anos

**Flauta Doce** - Faixa etária a partir de 07 anos - Duração: 02 anos

**Guitarra** - Faixa etária a partir de 09 anos - Duração: 06 anos

**Percussão Popular** - Faixa etária a partir de 09 anos - Duração: 06 anos

**Piano Popular** - Faixa etária a partir de 09 anos - Duração: 06 anos

**Saxofone** - Faixa etária a partir de 12 anos - Duração: 06 anos

**Teclado** - Faixa etária a partir de 09 anos - Duração: 06 anos

**Trombone** - Faixa etária a partir de 12 anos - Duração: 06 anos

**Trompete** - Faixa etária a partir de 12 anos - Duração: 06 anos

**Viola** - Faixa etária a partir de 09 anos - Duração: 06 anos

**Violão** - Faixa etária a partir de 09 anos - Duração: 06 anos

**Violão Intensivo** - Faixa etária a partir de 30 anos - Duração: 02 anos

**Violão** - Faixa etária a partir de 09 anos - Duração: 06 anos

**Coral**

**Adulto** - Faixa etária a partir de 18 anos - Duração: 02 anos

**Infantil** - Faixa etária de 08 a 12 anos

**Núcleo de Artes Plásticas**

**Iniciação à Pintura** - Faixa etária a partir de 13 anos - Duração: Periódico

**Pintura Contemporânea** - Faixa etária a partir de 13 anos - Duração: Periódico

**Cartum e Caricatura** - Faixa etária a partir de 13 anos - Duração: Periódico

**Iniciação ao Desenho** - Faixa etária de 08 a 12 anos - Duração: Periódico

**Núcleo de Teatro**

**Iniciação Teatral** - Faixa etária a partir de 13 anos - Duração: Periódico

**Teatro Infantil** - Faixa etária de 07 a 12 anos - Duração: Periódico

**Cursos Especiais**

**Ballet para cegos** - 07 a 12 anos

**Coral para surdos** - A partir de 11 anos

**Percussão para surdos** - A partir de 11 anos

**Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro**

Av. Pedro Teixeira nº 2565 – Cantão de Convenções / Sambódromo – Bloco F – Flores

Tel.: 3232-2440

www.culturamazonas.am.gov.br

liceu@culturamazonas.am.gov.br

Fotos: Regiane de Oliveira Ferreira